



COLÉGIO DOM BOSCO
Rio do Sul – SC

Decorridos apenas 21 dias da morte do Pe. Francisco Spaeth, deixava-nos para ir para a casa do Pai, o Sacerdote Salesiano

Pe. PEDRO FRANCISCO HEISEL

Nato il 29.01.1903
Morto il 15.08.1980

A Comunidade Salesiana do Colégio Dom Bosco, de Rio do Sul, (SC) estava ainda sentindo profundamente a falta do grande Salesiano Pe. Francisco Spaeth, falecido aos 25 de julho, quando três semanas depois, foi surpreendida com a morte imprevista do Pe. Pedro Francisco Heisel.

Pe. Francisco Heisel, filho de Nicolau Heisel e de D. Elisabeth Roch, nasceu em Ritterstrasse — Püttlingen — Diocese de Treves — Renânia - Alemanha.

Feitos os estudos primários em sua terra natal, trabalhou até 18 anos como operário nas minas. Sentindo o chamado de Deus, entrou para o Colégio Salesiano de Fulpmes Tirolia aos 11 de outubro de 1921, onde completou os estudos. Em 5 de julho de 1925 começou o ano de seu Noviciado em Ensdorf; recebeu a batina das mãos do Reitor Mor da Congregação, o Servo de Deus Pe. Felipe Rinaldi, aos 25 de outubro de 1925. Fez sua profissão religiosa em Ensdorf a 29 de junho de 1926, renovou-a e fez a perpétua em CUIABÁ, MATO GROSSO — BRASIL. Fez os estudos filosóficos em Helenenberg Trier de 1926 a 1928. O 1.º ano de tirocínio o passou trabalhando em Wiesbaden em 1928-29. Desejando ser missionário, foi destacado pelos Superiores de Turim para trabalhar na Inspetoria Missionária de Mato Grosso, Brasil, aqui chegando a 1.º de outubro de 1929. A obediência o levou para CUIABÁ, onde continuou o tirocínio prático como assistente e professor nos anos de 1930 e 1931. Em 1932 inicia os estudos teológicos no Seminário Metropolitano de Cuiabá, tendo como professor de algumas disciplinas o Exmo. Sr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo Metropolitano, homem santo e douto, poeta e escritor brilhante, orgulho da Igreja e da Congregação no Brasil. Todas as Ordens, maiores e menores tonsura as recebeu de D. Aquino Corrêa, SDB. Foi ordenado sacerdote na Catedral de Cuiabá aos 10/11/1935 por D. Aquino. Depois de ordenado, trabalhou nas seguintes Obras Salesianas do Mato Grosso e Goiás: de 1935 a 1940 em Guiratinga — sede da Prelazia missionária como Vigário cooperador; de 1940 a 1941 em Campo Grande — MTS como Vigário cooperador; de 1941 a 1943 em Goiânia — GO como Conselheiro escolar; de 1943 a 1945 em Corumbá — MTS como Conselheiro escolar; de 1945 a 1947 em Campo Grande — MTS como Prefeito; de 1947 a 1949 em Três Lagoas — MTS como Vigário e Diretor; de 1949 a 1950 em Cuiabá — MT como Vigário; de 1950 a 1952 em Araçatuba — SP como Vigário Cooperador da Paróquia e Confessor do Aspirantado.

Por motivos de saúde, em 1952 pediu para ser transferido para a Inspetoria de N. Senhora Auxiliadora de São Paulo, sendo destinado a trabalhar na Paróquia e Colégio de Rio do Sul — SC., como Coadjutor do Vigário, onde permaneceu até princípios de 1973, quando a Paróquia passou para as mãos do Clero secular. Naquele ano o Pe. Pedro foi tra-

balhar como Vigário Cooperador da Paróquia de Santa Rosa — RS pertencente à Inspetoria Salesiana de Porto Alegre — RS. Em janeiro de 1979 voltou para o Rio do Sul — SC como Vigário Cooperador, atendendo na Catedral e visitando com freqüência as Capelas rurais das Paróquias de Agrônômica e de Aurora, já conhecidas. Voltou a Rio do Sul como afirmou ele mesmo, para gozar da companhia do Pe. Francisco Spaeth, pois além da língua e da nacionalidade, a amizade entre eles era muito grande. Tão grande era a amizade, que vindo a falecer o Pe. Francisco Spaeth, o Pe. Pedro sentiu muito não só a sua falta, mas também ver o Pe. Spaeth ficar sozinho no cemitério. Visitando o túmulo do Pe. Spaeth, o Pe. Pedro disse textualmente: “O Pe. Francisco agora está aqui sozinho, ele não pode ficar assim, é preciso fazer-lhe companhia.” Inesperadamente, três semanas após a morte do Pe. Spaeth, ele foi realmente fazer-lhe companhia.

Na manhã de 15 de agosto de 1980 festa da Assunção de N. Senhora ao Céu acordou na Casa do Pai, com grande surpresa e tristeza da Comunidade local e da Cidade de Rio do Sul. Requiescat in pace! Seu corpo foi velado na Catedral Diocesana até às 08 horas do dia 16, quando houve solene Missa exequial, presidida pelo Sr. Bispo e concelebrada por mais de 20 sacerdotes do Clero secular e religioso, seguida do sepultamento no Cemitério Municipal, ao lado do Pe. Francisco Spaeth.

Salesiano exemplar, piedoso, afeiçoado a tudo quanto diz respeito à Igreja e à Congregação, muito devoto de Nossa Senhora e Dom Bosco, fiel em tudo, severo consigo mesmo, mas bondoso para com todos, desapegado ao externo, dava tudo para os outros, tinha sempre uma predileção especial com os mais pobres, visitava a cadeia pública onde celebrava a Santa Missa e atendia as pessoas com carinho, fato que o tornava sempre bem quisto.

Faleceu com 77 anos e 7 meses de idade.

45 de sacerdócio.

51 de Brasil.

Sua vida foi uma perene dedicação ao bem dos outros, sua morte a consagração do ideal escolhido, da opção assumida e vivida com amor.

Nascera no dia dedicado a São Francisco De Sales, morreu no dia de Nossa Senhora da Glória, foi sepultado no dia do nascimento de Dom Bosco.

Simples coincidência... ou plano de Deus!

A Comunidade do Colégio Dom Bosco, de Rio do Sul, consternada pela morte repentina deste grande Salesiano, pede a todos a caridade cristã de suas preces pelo descanso eterno de sua bela alma.

Ass.: Pe. Orestes Sattler
Diretor

